

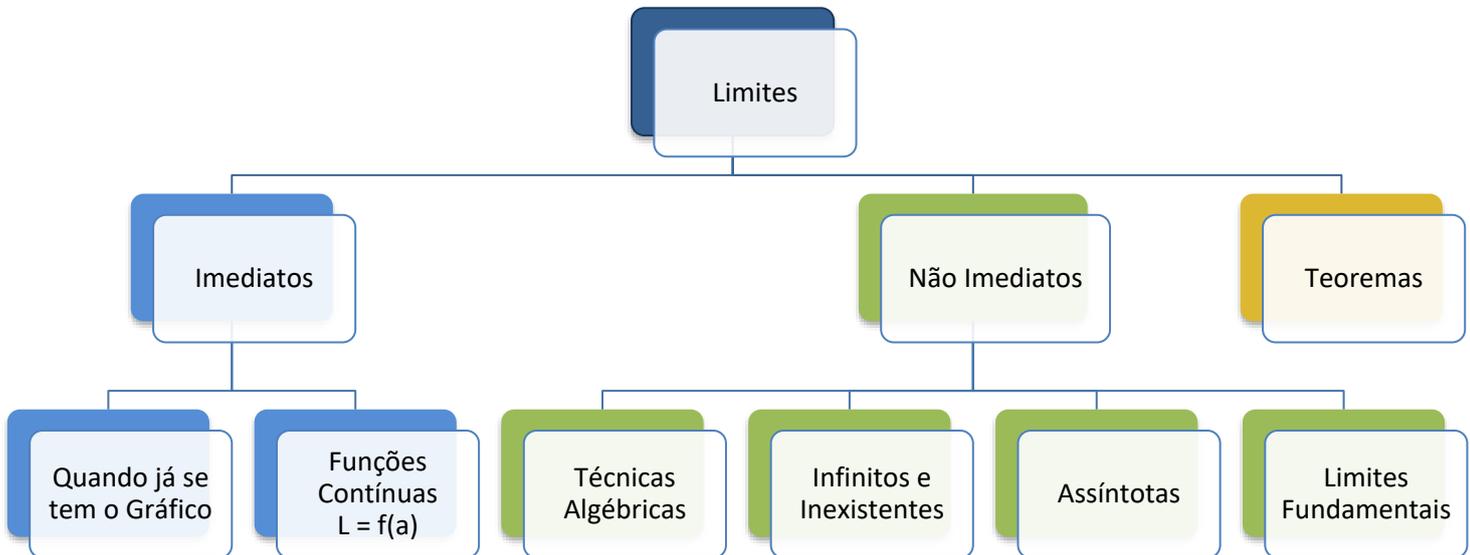


# Limites: Teoria

## Sumário

Sumário.....	1
1 Limites.....	2
1.1 <i>Verificar ou calcular o valor dos limites</i> .....	4
1.1.1 <i>Limites Triviais ou Imediatos:</i> .....	4
a) <i>Quando já se tem o gráfico ou quando ele é facilmente esboçável</i> .....	4
b) <i>Limites de Funções Contínuas</i> .....	8
1.1.2 <i>Limites Não-Imediatos</i> .....	13
a) <i>Técnicas Algébricas Básicas</i> .....	13
b) <i>Limites Inexistentes</i> .....	16
c) <i>Assíntotas</i> .....	20
d) <i>Limites Fundamentais</i> .....	23
1.2 <i>Principais Teoremas</i> .....	24
1.2.1 <i>Teoremas sobre as Propriedades dos Limites</i> .....	24
1.2.2 <i>Teorema sobre Desigualdade</i> .....	25
1.2.3 <i>Teorema do Confronto ou do Sanduíche</i> .....	25
1.2.4 <i>Teorema da Unicidade do Limite</i> .....	26
1.2.5 <i>Definição de Função Contínua (à esquerda e à direita de um ponto e em um ponto)</i> .....	26
1.2.6 <i>Teorema do Valor Intermediário</i> .....	26
1.3 <i>Revisão</i> .....	27
1.3.1 <i>Limites Triviais ou imediatos: quando <math>L=f(a)</math></i> .....	27
a) <i>Quando já se tem o gráfico ou quando ele é facilmente esboçável</i> .....	27
b) <i>Funções Contínuas</i> .....	27
1.3.2 <i>Limites Não-Imediatos</i> .....	28
a) <i>Técnicas Algébricas Básicas</i> .....	28
b) <i>Limites Inexistentes</i> .....	29
c) <i>Assíntotas</i> .....	29
d) <i>Limites Fundamentais</i> .....	30
1.3.3 <i>Teoremas e Revisão Geral</i> .....	31
1.3.4 <i>Ultimate Fight</i> .....	32

# 1 Limites





## *Espaço para Anotações*

## 1.1 Verificar ou calcular o valor dos limites

### 1.1.1 Limites Triviais ou Imediatos:

a) Quando já se tem o gráfico ou quando ele é facilmente esboçável

### Limites Laterais

Escrevemos

$$\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = L$$

e dizemos que:

**o limite de  $f(x)$  é igual a  $(L)$  quando  $x$  se aproxima de  $(a)$  pela esquerda.**

Isso quer dizer que quanto mais próxima a variável independente ( $x$ ) estiver da abscissa ( $a$ ), **a partir de valores menores que  $(a)$** , mais próxima a variável dependente ( $y$ ) estará da ordenada ( $L$ ).

Analogamente:

Escrevemos

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = L$$

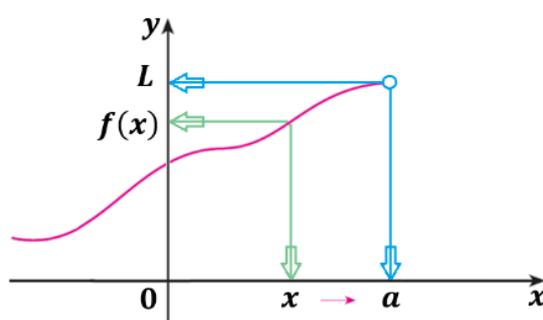
e dizemos que:

**o limite de  $f(x)$  é igual a  $(L)$  quando  $x$  se aproxima de  $(a)$  pela direita.**

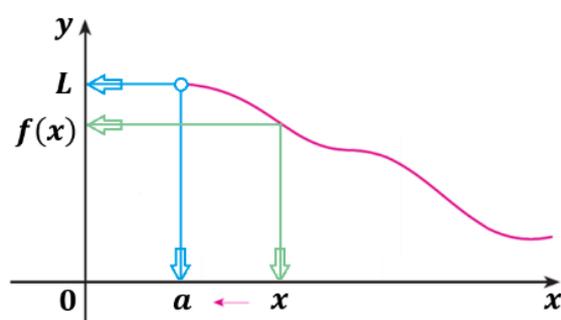
Isso quer dizer que quanto mais próxima a variável independente ( $x$ ) estiver da abscissa ( $a$ ), **a partir de valores maiores que  $(a)$** , mais próxima a variável dependente ( $y$ ) estará da ordenada ( $L$ ).

### Definição Simplificada

- $f(a)$  é o valor da ordenada que uma função qualquer atinge quando  $x$  vale  $a$
- Limite de  $f(x)$  é o valor da ordenada para a qual **tende** uma função contínua quando  $x$  **tende para  $a$**



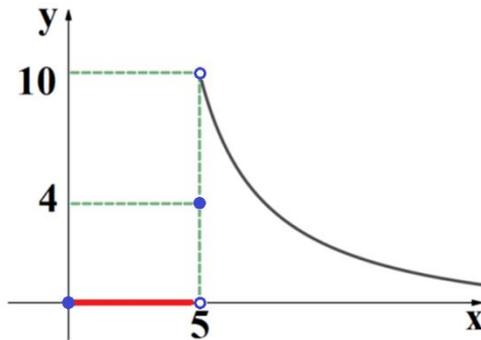
a)  $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = L$



b)  $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = L$

### 1º Caso: o gráfico já está desenhado, basta olhar e responder

1) Identifique quais são os Limites à Esquerda e à Direita da abscissa 5:



Respostas:

$$\lim_{x \rightarrow 5^-} f(x) =$$

$$\lim_{x \rightarrow 5^+} f(x) =$$

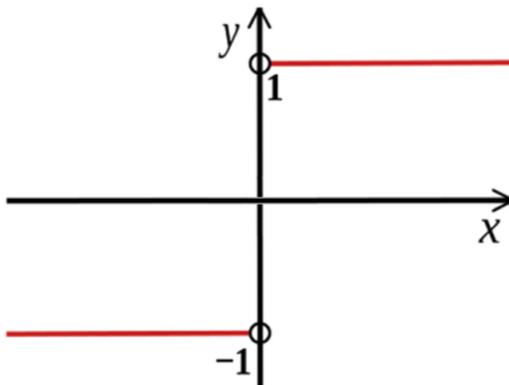
Mas lembre que:  $f(5) =$

### 2º Caso: gráficos facilmente esboçáveis

2) Função Sinal (Signal Function)

Dada a função  $f(x) = \text{sgn}(x) = \frac{x}{|x|}$ , encontre:  $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x)$  e  $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x)$ .

Resolução:



Respostas:

ii) Daí

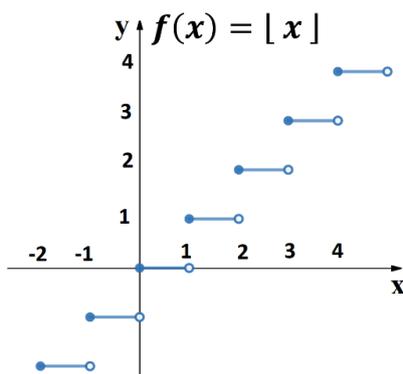
$$\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) =$$

Mas perceba que  $f(0)$

3) Função Parte Inteira

Seja  $f(x) = \lfloor x \rfloor$ , ou seja, para qualquer  $x$  Real,  $f(x)$  é o maior valor inteiro menor que ou igual a  $x$ , para  $(n \in \mathbf{N})$ , encontre:



Resolução:

$$\lim_{x \rightarrow -1^-} f(x) = \quad \lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \quad \lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) =$$

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \quad \lim_{x \rightarrow n^-} f(x) = \quad \lim_{x \rightarrow n^+} f(x) =$$

$$\lim_{x \rightarrow (-n+\frac{1}{2})^-} f(x) = \quad \lim_{x \rightarrow (+n+\frac{1}{2})^+} f(x) =$$

## Limites Bilaterais (ou simplesmente Limites)

Se  $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = L$ , então escrevemos:  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$

### Limites

Suponha que  $f(x)$  esteja definida com seu Domínio em um intervalo contendo  $(a)$ ,

(\*)  
exceto possivelmente a abscissa  $(a)$ , então escrevemos:

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$$

e dizemos que:

o limite de  $f(x)$ , quando  $x$  tende para a abscissa  $(a)$ , é igual à ordenada  $(L)$ .

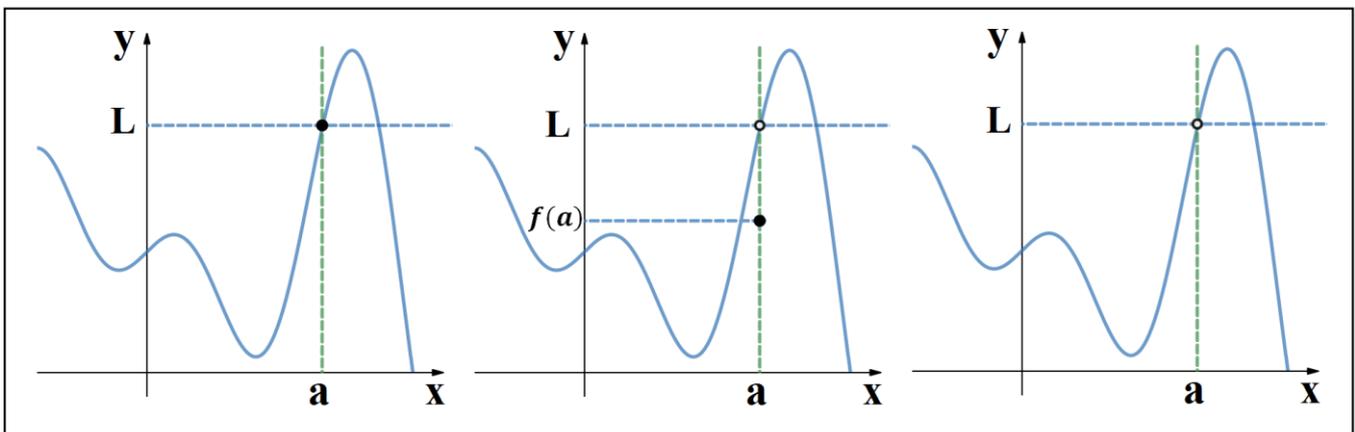
Isso quer dizer que quanto mais próxima a variável independente  $(x)$  estiver da abscissa  $(a)$ , tanto por valores inferiores a  $(a)$ , quanto por valores superiores a  $(a)$ , mais próxima a variável dependente  $(y)$  estará da ordenada  $(L)$ .

➤ O Limite  $\left(\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L\right)$  existe se e somente se o Limite à Esquerda de  $(a)$  for igual ao Limite à Direita de  $(a)$ :

$$\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = L \rightarrow \lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$$

Sendo  $L$  um valor finito e bem definido.

(\*) Analise os 3 gráficos seguintes, que são idênticos, exceto para a abscissa  $(a)$ :



Perceba que, independentemente do que ocorra com o gráfico da função  $f$

quando a abscissa for  $(a)$ , será verdade que:  $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$

Todavia: a)  $f(a) = L$  ; b)  $f(a) \neq L$  ; c)  $f(a) \nexists$  (Não existe)

*Definição de Função Contínua em um ponto:*

Uma **função**  $f(x)$  é contínua no **ponto**  $(a, L)$  se  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a) = L$

\* Perceba que dos 3 gráficos anteriores, somente a função do caso (a) é contínua no ponto  $(a, L)$ .

**Importante!** Da definição de continuidade decorre que:

1)  $f(a)$  está definida, ou seja,  $(a)$  pertence ao Domínio e  $(f(a))$  pertence à Imagem

2)  $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$  existe, ou seja  $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^+} f(x)$

3)  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$

### Exemplo de Aplicação: Escola Naval (2008)

Julgue como verdadeiro ou falso: Seja  $f$  uma função real de variável real.

Se  $a$  pertence ao domínio de  $f$  e  $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = b$ , então  $f(a) = b$ .

**Definição de Função Contínua (à esquerda e à direita de um ponto e em um ponto)**

➤ Uma função  $f(x)$  é contínua à esquerda do ponto  $(a, L)$  se e somente se:

$$\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = f(a) = L$$

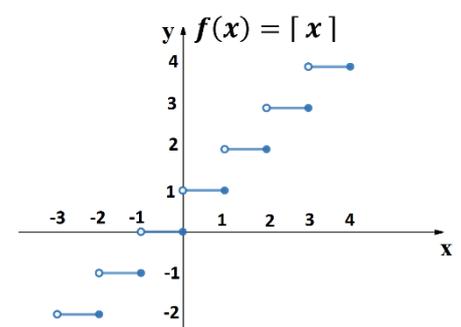
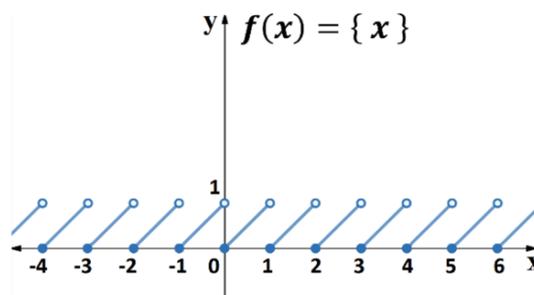
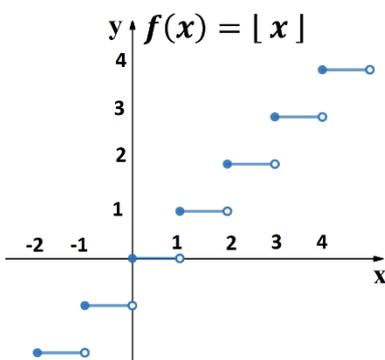
➤ Uma função  $f(x)$  é contínua à direita do ponto  $(a, L)$  se e somente se:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = f(a) = L.$$

➤ Uma função  $f(x)$  é contínua no ponto  $(a, L)$  se e somente se:

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a) = L$$

➤ Uma função  $f(x)$  é contínua em um intervalo se ela for contínua em todos os pontos do intervalo em análise.



### b) Limites de Funções Contínuas

São aqueles cujo valor do **limitante (a)** pertence ao domínio da função, ou seja, quando o valor do limitante (a) **não gera indeterminação** na lei de formação da função. Neste caso, basta calcularmos o valor de  $f(a)$  para obtermos o limite  $L$ , pois:  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a) = L$ .

## Mas, quais são as Funções Contínuas?

**Todas as Funções desta secção (de Domínio e Contradomínio nos Reais) são contínuas em seus Domínios Máximos (com exceção das 3 últimas).**

**Definição de Função:** Dados dois conjuntos  $A$  e  $B$  não vazios, uma função  $f$  de  $A$  em  $B$  é uma relação que **associa a cada elemento  $x \in A$ , um único elemento  $y \in B$** . Sendo  $A$  chamado de **Domínio** e  $B$  de **Contradomínio**. **Imagem** é o conjunto de elementos do Contradomínio que possui relação com pelo menos 1  $x$ . **Lei de Formação** de uma Função é a Relação existente entre o Domínio e a Imagem.

Ou seja, 3 coisas definem uma Função: **Domínio, Contradomínio e Lei de Formação** (Sendo que, a Lei de Formação, a partir do Domínio, determina a Imagem).

Notas:

- Uma mesma **Lei de Formação** pode ser associada a **infinitos Domínios e Contradomínios**.
- **Domínio Máximo e Contradomínio Máximo** de uma Função são os conjuntos mais abrangentes que **ainda preservam a principal característica de uma função**: para todo  $x$  pertencente ao Domínio deve existir **exatamente 1  $y$**  associado (ou seja, **cada  $x$  só pode possuir 1 imagem**). Mas, **sim**, uma imagem pode estar associada a mais de 1  $x$ , sem prejuízo da definição.

Encontrar o valor dos Limites em intervalos onde as funções são contínuas **é muito fácil**, pois basta calcular o  $f(a)$  e igualar o valor encontrado ao limite desejado.

## Propriedades das (Funções Contínuas em seus Domínios)

Sejam  $f(x)$  e  $g(x)$  funções contínuas, então:

<p>A soma ou diferença de funções contínuas gera funções contínuas:</p> $h(x) = f(x) + g(x) \quad \text{ou} \quad h(x) = f(x) - g(x)$	<p>O produto ou a divisão de funções contínuas gera funções contínuas:</p> $h(x) = f(x) \cdot g(x) \quad \text{ou} \quad h(x) = \frac{f(x)}{g(x)}$
<p>A composição entre funções contínuas gera funções contínuas:</p> $h(x) = f(g(x))$	<p><b>A exponenciação entre duas funções</b></p> $h(x) = f(x)^{g(x)}$ <p>será contínua (nos Reais) para todo Dom. no qual <math>f</math> seja sempre <b>maior que ou igual a zero</b>, contanto que <b><math>f</math> e <math>g</math> não sejam nulas ao mesmo tempo</b>.</p> <p>Exemplo: <math>h(x) = (\text{sen}x)^{(\text{sen}x)}</math> Será Contínua nos Intervalos <math>(0, \pi)</math> Será Descontínua no Intervalo <math>[\pi, 2\pi]</math> nos Reais.</p> $\text{Ex: } \left(-\frac{1}{2}\right)^{-\frac{1}{2}} = (-2)^{\frac{1}{2}} = \sqrt{-2} = i\sqrt{2}$

## Notas ao Leitor

- ✓ Para que você **domine** os Limites das seguintes funções, será necessário que você ou se recorde ou saiba identificar rapidamente os **Domínios** de todas elas, assim como que se recorde ou saiba esboçar rapidamente os **gráficos** de todas elas.
- ✓ **Talvez** isto seja complicado neste momento por causa de **eventuais deficiências em Matemática Básica. Mas**, de uma forma ou de outra, sugiro que **não se preocupe! Não** tente decorar todos estes gráficos na força bruta, **não há necessidade!**
- ✓ Apenas continue a leitura e o estudo desta apostila, pois ao longo dos capítulos e ao final do **tópico Análise Gráfica** o aluno **já NÃO irá precisar lembrar de gráfico algum**, pois **já será capaz de esboçá-los todos rapidamente**.

### *Lista de Todas as Funções Contínuas Frequentemente Usadas*

*Qualquer função derivada da forma básica conhecida como*

*Função Potência ou Power Function:  $f(x) = a \cdot x^p$  ( $a$  e  $p$  constantes e  $\in \mathbb{R}$ )*

<p><i>Função Constante, <math>a = 0</math> ou <math>p = 0</math> :</i></p> $f(x) = 0 \text{ ou } f(x) = a$	<p><i>Função Polinomial com um único termo, <math>p = n \in \mathbb{Z}_+^*</math>: <math>f(x) = ax^n</math></i></p>
<p><i>Função Radical, com <math>p = \frac{1}{n}</math>, <math>n \in \mathbb{Z}_+^*</math>:</i></p> $f(x) = a^{\frac{1}{n}}\sqrt[n]{x}$	<p><i>Função Recíproca, com <math>p = -1</math>:</i></p> $f(x) = \frac{a}{x}$
<p><i>E qualquer outra composição da forma <math>a \cdot x^p</math> (<math>n</math> e <math>m \in \mathbb{Z}_+^*</math> (Inteiros não nulos)):</i></p> <p><i>Função Polinomial Genérica: <math>P(x) = a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_1 x + a_0</math></i></p> <p><i>Função Racional Genérica: <math>\frac{P(x)}{Q(x)} = \frac{a_n x^m + a_{n-1} x^{m-1} + \dots + a_1 x + a_0}{b_n x^n + b_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_1 x + a_0}</math></i></p> <p><i>Exemplos de Função Racional: <math>f(x) = \frac{x^3 + 4x - 7}{-x^5 + 3x - 8}</math> ; <math>g(x) = \frac{2x^4 + 4x}{3x^3 + 2x}</math> ; <math>h(x) = \frac{x^2 + 2}{x^2 - 2}</math></i></p> <p><i>Funções Algébricas: representam o caso mais geral de composições algébricas (Somadas, Subtrações, Multiplicações, Divisões e Raízes) a partir da forma básica (<math>a \cdot x^p</math>).</i></p> <p><i>Perceba que, inclusive funções como a seguinte, são contínuas em seus domínios:</i></p> <p><i>Ex. de Função Algébrica: <math>3x^2 + \frac{1}{x} + \sqrt[4]{x^{(-5)}} + \frac{x^3 + 4x - 7}{-x^5 + 3x - 8}</math></i></p>	

### *As Funções Exponenciais e Logarítmicas*

<p><i>Função Exponencial, <math>a \in \mathbb{R}_+</math> e <math>a \neq 1</math>, <math>x \in \mathbb{R}</math>:</i></p> $f(x) = a^x$	<p><i>Função Logarítima, <math>a \in \mathbb{R}_+</math> e <math>a \neq 1</math>, <math>x \in \mathbb{R}_+</math>:</i></p> $f(x) = \log_a x$
--	--



## \* Todas as Funções Trigonométricas

\* Cada uma com o seu respectivo Domínio Máximo dentro dos Reais

Circulares	$\text{sen}(x)$ , $\text{cos}(x)$ , $\text{tg}(x)$ , $\text{csc}(x)$ , $\text{sec}(x)$ , $\text{ctg}(x)$
Circulares Inversas	$\text{sen}^{-1}(x) = \text{arc sen}(x)$ , $\text{cos}^{-1}(x) = \text{arc cos}(x)$ , $\text{csc}^{-1}(x) = \text{arc csc}(x)$ , $\text{sec}^{-1}(x) = \text{arc sec}(x)$ $\text{tg}^{-1}(x) = \text{arc tg}(x)$ , $\text{ctg}^{-1}(x) = \text{arc ctg}(x)$
Hiperbólicas	$\text{senh}(x)$ , $\text{cosh}(x)$ , $\text{tgh}(x)$ , $\text{csch}(x)$ , $\text{sech}(x)$ , $\text{ctgh}(x)$
Hiperbólicas Inversas	$\text{senh}^{-1}(x) = \text{arg senh}(x)$ , $\text{cosh}^{-1}(x) = \text{arg cosh}(x)$ $\text{csch}^{-1}(x) = \text{arg csch}(x)$ , $\text{sech}^{-1}(x) = \text{arg sech}(x)$ $\text{tgh}^{-1}(x) = \text{arg tgh}(x)$ , $\text{ctgh}^{-1}(x) = \text{arg ctgh}(x)$

## A Função Modular e a Função Sinal

<p>Função Modular:</p> $f(x) =  x $	<p>Função Sinal:</p> $f(x) = \text{sgn}(x) = \frac{x}{ x } \text{ ou } f(x) = \text{sgn}(x) = \frac{ x }{x}$ <p>Nota: sinal em Inglês se escreve <b>signal</b>.</p>
-------------------------------------	---

## As 3 Exceções Importantes

As seguintes funções são descontínuas em pontos do seu próprio Domínio:

<p>Função Parte Inteira de <math>x</math></p> <p>Ou Função Piso (Floor Function)</p>	<p>Maior inteiro que não excede <math>x</math>:</p> $f(x) = \lfloor x \rfloor$
<p>Função Parte Fracionária de <math>x</math></p> <p>Ou Função Serrote ou Dente de Serra (Saw Tooth Wave Function)</p>	<p>O que resta depois que se retira a parte inteira de <math>x</math></p> $f(x) = \{ x \} = x - \lfloor x \rfloor$ <p>Perceba que: <math>\lfloor x \rfloor + \{ x \} = x</math></p>
<p>Função Menor Inteiro <math>\geq x</math></p> <p>Ou Função Teto (Ceiling Function)</p>	<p>O menor inteiro que excede ou se iguala a <math>x</math>:</p> $f(x) = \lceil x \rceil$ <p>Perceba que: <math>\lceil x \rceil + \{ x \} = x + 1</math></p>

**Nota Importante:** a simbologia adotada para as 3 funções acima varia de livro para livro. Mas não se preocupe, pois sempre que for cobrada alguma questão sobre o assunto, haverá uma legenda na questão explicando o significado dos símbolos usados: ( $\lfloor \ ]$ ,  $\{ \}$ ,  $\lceil \ ]$  etc).

Agora, vamos para exemplos de Limites em Funções Contínuas.

Relembre:

Definição de Função Contínua em um ponto:

Uma função  $f(x)$  é contínua no ponto  $(a, L)$  se  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a) = L$ .

Dessa forma, o aluno deve entender que todos os seguintes limites abaixo são **TRIVIAIS**, pois para se calcular o valor dos limites relativos à abscissa ( $a$ ), **basta que se calcule  $f(a)$** .

**Funções ou composições provenientes da forma básica:  $f(x) = a \cdot x^n$**

$$\lim_{x \rightarrow a}(5) = 5 \text{ (Importante)} ; \lim_{x \rightarrow -\pi}(2x) = -2\pi ; \lim_{x \rightarrow 2}(x^2 - 5x + 6) = 2^2 - 5 \cdot 2 + 6 = 0$$

$$\lim_{x \rightarrow 3} \left( 2\sqrt{x+1} + \sqrt{2x} + \frac{x^2+6}{x^2-4} \right) = \lim_{x \rightarrow 3} \left( 2\sqrt{(3)+1} + \sqrt{2(3)} + \frac{(3)^2+6}{(3)^2-4} \right) = 7 + \sqrt{6}$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 1} \left( 3x^2 + \frac{2}{x} + \sqrt[4]{x^{-5} + x - 1} + \frac{-x^3 + 4x - 9}{-x^5 + 3x - 8} \right) &= 3 \cdot (1)^2 + \frac{2}{1} + \sqrt[4]{(1)^{-5} + 1 - 1} + \frac{-(1)^3 + 4(1) - 9}{-(1)^5 + 3(1) - 8} \\ &= 3 + 2 + 1 + \frac{-6}{-6} = 7 \end{aligned}$$

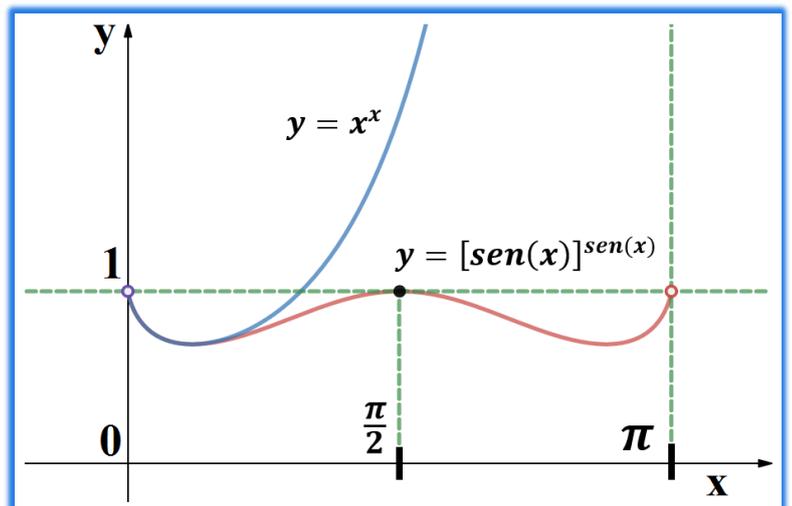
### Funções Expoentes, Exponenciais, Logarítmicas

**Função Expoente:**  $\lim_{x \rightarrow 5}(x^a) = 5^a$  ; **Função Exponencial:**  $\lim_{x \rightarrow 5}(a^x) = a^5$

**Exponenciação entre duas funções:**

$$\lim_{x \rightarrow e}(x^x) =$$

$$\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{6}}([\text{sen}(x)]^{\text{sen}(x)}) =$$



**Função Logarítmica:**  $\lim_{x \rightarrow 100}(\log_{10} x) = \log_{10} 100 = \log_{10} 10^2 = 2 \log_{10} 10 = 2 \cdot 1 = 2$

**Função Logarítmica na (base neperiana ou base de Euler ( $e$ )):**  $\lim_{x \rightarrow e}(\ln(x)) = \ln(e) = 1$

$$\begin{aligned} \text{Outro exemplo: } \lim_{x \rightarrow 2}(\ln(x^{x^x} + x^3 + 2^x + x + \log_2 x)) &= \ln(2^{2^2} + 2^3 + 2^2 + 2 + \log_2 2) \\ &= \ln(2^4 + 2^3 + 2^2 + 2 + 1) = \ln(16 + 8 + 4 + 2 + 1) = \ln(31) \end{aligned}$$



## Funções Trigonométricas

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{\operatorname{sen}(x) + \cos(x) + \operatorname{tg}(x)}{\operatorname{csc}\left(x + \frac{\pi}{2}\right) + \operatorname{sec}(x) + \operatorname{ctg}\left(x + \frac{\pi}{4}\right)} \right) =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{\operatorname{tg}^3(x) + \operatorname{sec}^5(x)}{\operatorname{sen}^7(x) + \cos^9(x)} + \operatorname{tg}\left(x^2 + \frac{\pi}{4}\right) \cdot \operatorname{ctg}\left(x^3 + \frac{\pi}{4}\right) \right) =$$

Nota: as demais Funções Trigonométricas serão tratadas no Apêndice ao final deste Capítulo.

## Função Modular e Função Sinal

$$1) \lim_{x \rightarrow -5} (x + |x| + \operatorname{sgn}(x)) =$$

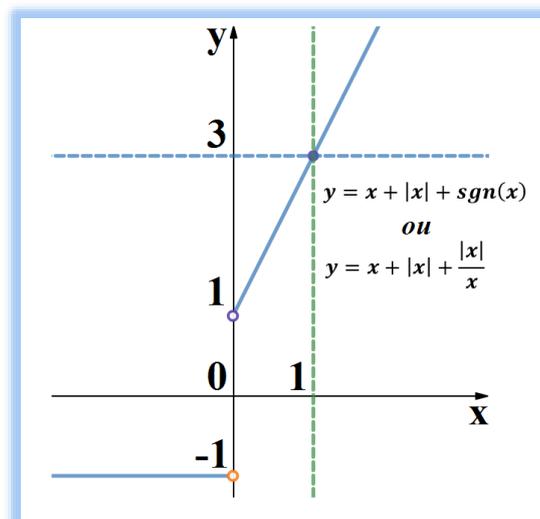
$$2) \text{ Complete: } \lim_{x \rightarrow 5} \left( x + |x| + \frac{|x|}{x} \right) =$$

$$3) \lim_{x \rightarrow 0^+} \left( x + |x| + \frac{|x|}{x} \right) =$$

$$4) \text{ Complete: } \lim_{x \rightarrow 0^-} (x + |x| + \operatorname{sgn}(x)) =$$

Nota: o ponto (1,3) do gráfico é só um

ponto de referência (pois 2 pontos determinam um reta).



## Funções $\lfloor x \rfloor$ , $\{ x \}$ e $\lceil x \rceil$ :

$$1) \lim_{x \rightarrow 2} (\lfloor x \rfloor) + \lim_{x \rightarrow (2)} (\{ x \}) + \lim_{x \rightarrow (2)} (\lceil x \rceil) =$$

$$2) \lim_{x \rightarrow (2)^+} (\lfloor x \rfloor) + \lim_{x \rightarrow (2)^+} (\{ x \}) + \lim_{x \rightarrow (2)^+} (\lceil x \rceil) =$$

$$3) \lim_{x \rightarrow (2)^-} (\lfloor x \rfloor) + \lim_{x \rightarrow (2)^-} (\{ x \}) + \lim_{x \rightarrow (2)^-} (\lceil x \rceil) =$$

$$4) \lim_{x \rightarrow (12,7)^-} (\lfloor x \rfloor) + \{ x \} + \lceil x \rceil =$$

$$5) \lim_{x \rightarrow (n + \frac{1}{2})^+} (\lfloor x \rfloor) + \{ x \} + \lceil x \rceil =$$



### 1.1.2 Limites Não-Imediatos

São aqueles nos quais a **substituição direta do valor limitante na função gera uma indeterminação**.

Temos duas Subclasses de Limites Indeterminados:

- Quando queremos achar o **valor do limite** (que é o tema deste tópico): neste caso, o **valor do limitante não pertence ao domínio** da função.
- Quando se deseja apenas **aplicar zoom em uma função**: quando queremos saber **como uma função se comporta nas proximidades de um ponto cuja abscissa vale (a)**. Neste caso, o **valor do limitante pode ou não pertencer ao domínio** da função. **Abordaremos este assunto mais à frente no tópico sobre como se aplicar o zoom em uma função.**

De uma forma ou de outra, para avaliarmos ambos os casos acima, utilizaremos artifícios matemáticos como:

- ✓ Técnicas algébricas básicas de Ensino Médio
- ✓ Limites Fundamentais
- ✓ Teorema de L'Hospital

#### a) *Técnicas Algébricas Básicas*

Considere o seguinte Limite:  $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^2 - 4}{x - 2} = L$

**1ª Análise: Tentemos calcular o  $f(2)$  por Substituição Direta como temos feito até agora:**

$$\lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^2 - 4}{x - 2} = \frac{2^2 - 4}{2 - 2} = \frac{0}{0} \text{ (Indeterminação)}$$

Como não conseguimos calcular por **Substituição Direta**, teremos que **aplicar outras técnicas** para conseguir calcular limites deste tipo.

**2ª Análise: Estimativa do valor de  $L$  (não usual e impreciso).**

Tomemos valores de  $x$  próximos a  $(2)$  e analisemos o que ocorre com a função  $f(x) = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^2 - 4}{x - 2}$ :

$x < 2$	$f(x)$
0	2
1	3
1,99	3,99
1,999	3,9999

$x > 2$	$f(x)$
4	6
3	5
2,01	4,001
2,00001	4,00001

Perceba que quanto mais  $(x)$  se aproxima da abscissa  $(2)$ , mais próximo  $f(x)$  fica da ordenada  $(4)$ .

Entretanto, por este método, não podemos afirmar categoricamente que  **$L$  será exatamente igual a 4**.

Pode ser que  $L$  seja um valor muito próximo a ele como o 4,0000000001, ou um outro qualquer.

### 3ª Análise: Cálculo Algébrico do valor de $L$ (usual e preciso)

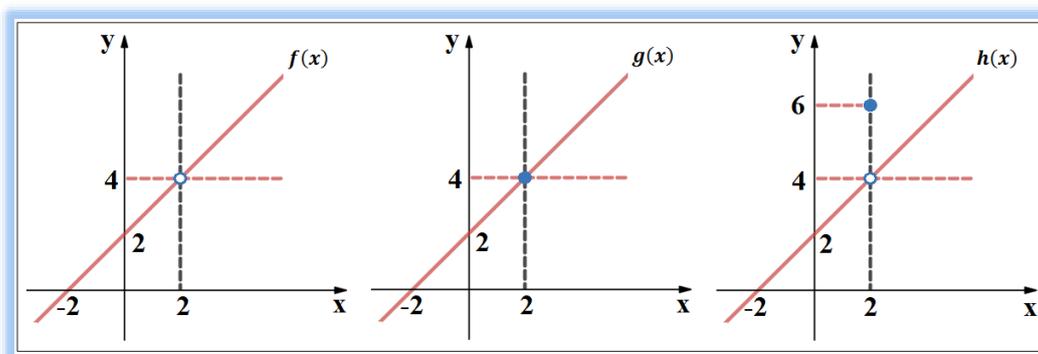
Para sabermos com precisão o valor de  $L$ , realizaremos o seguinte procedimento (\*):

$$\lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^2 - 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\overbrace{(x-2)(x+2)}^{f(x)}}{(x-2)} \stackrel{(*)}{\cong} \lim_{x \rightarrow 2} \frac{g(x)}{(x+2)} = \frac{g(2)}{2+2} = 4$$

Nota: Perceba que as funções  $f(x)$  e  $g(x)$  são **quase** idênticas, a única diferença é que  $g(x)$  possui o valor (2) no seu domínio, enquanto  $f(x)$  não o possui.

4ª Análise: Agora, comparemos as três seguintes funções:

$$f(x) = \frac{x^2 - 4}{x - 2} \quad ; \quad g(x) = (x + 2) \quad e \quad h(x) = \begin{cases} \frac{x^2 - 4}{x - 2}, & \text{para } x \neq 2 \\ 6, & \text{para } x = 2 \end{cases}$$



Comparando os gráficos, percebe-se que as três funções possuem o mesmo limite em relação

à abscissa ( $a = 2$ ):  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2} g(x) = \lim_{x \rightarrow 2} h(x) = 4$ .

Nota 1: Perceba que para que o limite exista, o limitante ( $a$ ) pode nem pertencer ao Domínio da função, como mostra o gráfico da esquerda.

Nota 2: Perceba que somente a função do gráfico do meio é contínua no ponto (2, 4).

5ª Análise: (Relembrando o Conceito de Continuidade):

**Questão EFOMM 2011:** Qual é o valor de  $p$  para que  $f$  seja contínua no ponto de abscissa 2:

$$f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 - 4}{x - 2}, & x \neq 2 \\ 3p - 5, & x = 2 \end{cases}$$

**Resolução:** Para que a função seja contínua no ponto cuja abscissa vale 2, basta que  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = f(2)$

Perceba que, por um lado temos:  $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^2 - 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(x-2)(x+2)}{(x-2)} \stackrel{*}{\cong} \lim_{x \rightarrow 2} (x+2) = 2+2 = 4$

E por outro lado temos  $f(2) = 3p - 5$ , daí, pela Definição de Continuidade:

$$\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = f(2) \rightarrow 4 = 3p - 5 \quad ; \quad \text{Resposta: } p = 3$$



## Método Geral $\left( \stackrel{*}{\cong} \right)$

Sempre que  $f(x)$  for igual a  $g(x)$  para todo  $(x)$ ,  
 exceto possivelmente quando  $(x)$  for igual a  $(a)$ ,  
 então  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) \stackrel{*}{\cong} \lim_{x \rightarrow a} g(x)$ , contanto que o limite exista.

**Sumário das principais formas de se calcular um Limite:  
 opera – se algebricamente até se poder aplicar o Método Geral.**

**Aconselho o leitor a prestar muita atenção nos seguintes limites,  
 pois eles são os mais recorrentes em qualquer prova!**

### 1) Fatoração:

$$\lim_{x \rightarrow 3} \left( \frac{x^2 - 3^2}{x - 3} \right) = \lim_{x \rightarrow 3} \left( \frac{(x - 3)(x + 3)}{(x - 3)} \right) \stackrel{*}{\cong} \lim_{x \rightarrow 3} (x + 3) = 3 + 3 = 2 \cdot 3 = 6$$

### 2) Desracionalização:

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{\sqrt{x+3} - \sqrt{3}}{x} \right) &= \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{\sqrt{x+3} - \sqrt{3}}{x} \right) \frac{(\sqrt{x+3} + \sqrt{3})}{(\sqrt{x+3} + \sqrt{3})} = \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{(x+3) - (3)}{x(\sqrt{x+3} + \sqrt{3})} \right) \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{x}{x(\sqrt{x+3} + \sqrt{3})} \right) \stackrel{*}{\cong} \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{1}{\sqrt{x+3} + \sqrt{3}} \right) = \frac{1}{2\sqrt{3}} \end{aligned}$$

### 3) Mudança de variável:

$$\lim_{x \rightarrow 1} \left( \frac{\sqrt[3]{x} - 1}{\sqrt{x} - 1} \right); \quad \sqrt{x} \in \mathbb{R} \rightarrow x > 0 \rightarrow x = t^6 \text{ e note que } x \rightarrow 1 \text{ implica em } t^6 \rightarrow 1$$

$$\lim_{t \rightarrow 1} \left( \frac{\sqrt[3]{t^6} - 1}{\sqrt{t^6} - 1} \right) = \lim_{t \rightarrow 1} \left( \frac{t^2 - 1}{t^3 - 1} \right) = \lim_{t \rightarrow 1} \left( \frac{(t-1)(t+1)}{(t-1)(t^2+t+1)} \right) \stackrel{*}{\cong} \lim_{t \rightarrow 1} \left( \frac{t+1}{t^2+t+1} \right) = \frac{2}{3}$$

### 4) Binômio de Newton:

$$\lim_{h \rightarrow 0} \left( \frac{(x+h)^2 - (x)^2}{h} \right) = \lim_{h \rightarrow 0} \left( \frac{x^2 + 2xh + h^2 - x^2}{h} \right) = \lim_{h \rightarrow 0} \left( \frac{h(2x+h)}{h} \right) \stackrel{*}{\cong} \lim_{h \rightarrow 0} (2x+h) = 2x$$

Perceba que o exemplo 7 constitui justamente a derivada da função  $x^2$ . (Assunto que será abordado em breve)

Na notação usal de derivadas teríamos: Se  $f(x) = x^2$ ;  $f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \left( \frac{(x + \Delta x)^2 - (x)^2}{\Delta x} \right) = 2x$ .

**Nota: no tópico sobre o Teorema de l'Hospital, será ensinado como efetuar todos estes limites aplicando sempre uma mesma regra! Todavia, as referidas técnicas algébricas são muito importantes para elevar o nível da sua Álgebra, pois tais recursos algébricos podem ser requisitados a qualquer momento nas questões!**



## b) Limites Inexistentes

→ Se o Limite (L) existe (seja ele Lateral, Bilateral ou <sup>Atenção!</sup>  $\tilde{\text{Ao}}$  Infinito), então ele possui um Valor (Único, Finito e Bem Definido) para (L)!

→ Limites **Ao Infinito** (ou seja, quando o limitante  $a = \pm \infty$ ) **existem** quando  $\lim_{x \rightarrow \pm \infty} (f(x)) = L$ , sendo (L) um Valor (Único, Finito e Bem Definido).

→ **Limites Infinitos** ( $L = \pm \infty$ ) **não existem**, pois L não é um valor finito nem bem definido.

### Limite Bilateral

→ Se  $a \neq \pm \infty$  e  $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = L$ , podemos escrever  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$

pois se  $a = \pm \infty$ , não existirão os Limites Laterais ( $\lim_{x \rightarrow \infty^-} f(x)$  ou  $\lim_{x \rightarrow \infty^+} f(x)$ )

e para que o Limite L exista devemos ter também  $L \neq \pm \infty$ .

### Teorema da Unicidade do Limite:

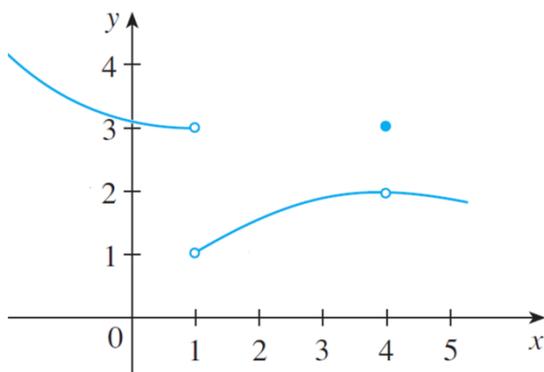
Se o Limite (L) existe, ele é único!

### Caso 1. Dado o gráfico de $f(x)$ :

Todo Limite (Lateral ou Bilateral) é único, ou seja, só pode existir 1 valor associado a ele.

Logo, para que um Limite Bilateral exista em torno de um ponto  $(a, L)$ , devemos ter:

$$\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow a} f(x) = L, \text{ para } a \neq \pm \infty.$$



Perceba que

$$\lim_{x \rightarrow 4^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 4^+} f(x) =$$

→  $\lim_{x \rightarrow 4} f(x)$  existe e é igual a !

Mas:

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) =$$

→  $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$  não existe!

Note que a função acima é descontínua tanto quando a abscissa é 1 como quando a abscissa é 4.

Note também que  $f(1) \nexists$ , mas  $f(4) \exists$ , sendo  $f(4) = 3$

**Lembre – se de que:** ( $\nexists$ ) significa (não existe), enquanto que: ( $\exists$ ) significa (existe)

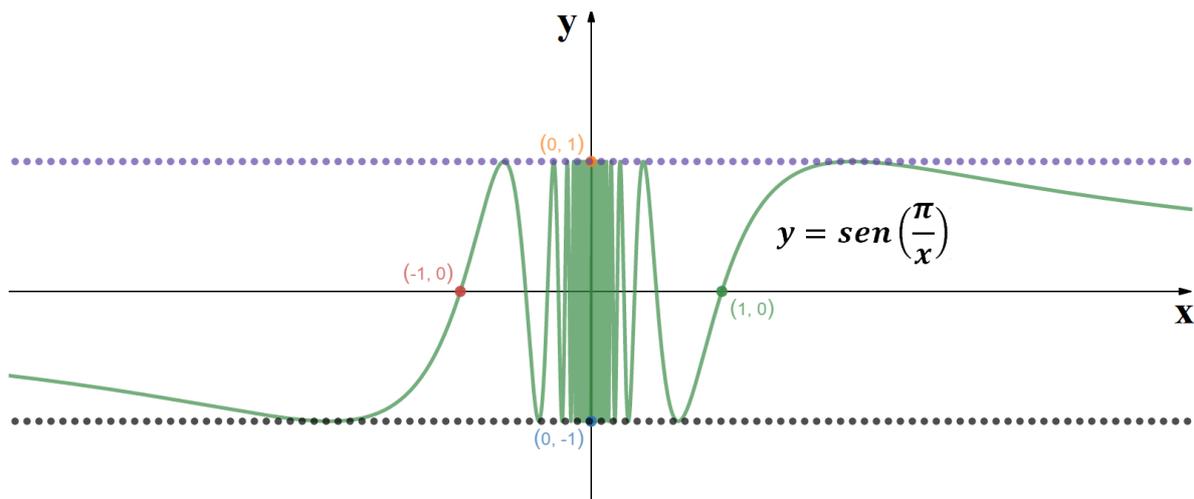
### Caso 2:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{x}\right)$$

Perceba que o limite nesse caso não está bem definido, pois seu valor varia de  $[-1, 1]$ .

Logo:

$$\left[ \lim_{x \rightarrow 0} \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{x}\right) \right] \nexists \text{ (Não existe)}$$



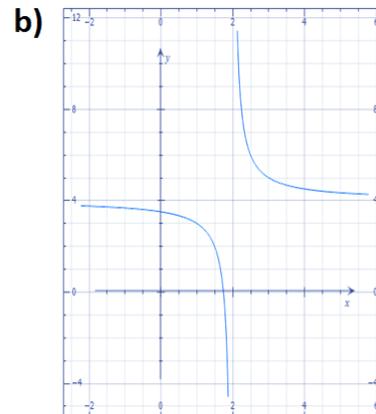
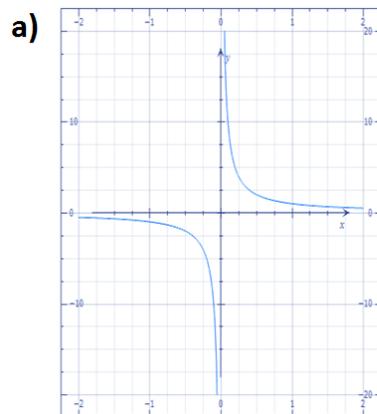
### Caso 3:

#### Os Limites Infinitos

Analise os Gráficos abaixo:

a)  $y = \frac{1}{x}$

b)  $y = \frac{1}{x-2} + 4$



Perceba que:

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} \left(\frac{1}{x}\right) = -\infty \text{ e } \lim_{x \rightarrow 0^+} \left(\frac{1}{x}\right) = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} \left(\frac{1}{x-2} + 4\right) = -\infty \text{ e } \lim_{x \rightarrow 2^+} \left(\frac{1}{x-2} + 4\right) = +\infty$$



- **Dizer que um Limite é igual ( $\pm\infty$ ) é apenas uma forma matemática:**
- de dizer que ele não existe
  - e de expressar a sua tendência.
- Por exemplo:**
- ✓ Escrever  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = +\infty$ , significa dizer que:  
**quando  $x$  aproxima – se de ( $a$ ),  $y$  assume valores cada vez maiores**
- ✓ Escrever  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = -\infty$ , significa dizer que:  
**quando  $x$  aproxima – se de ( $a$ ),  $y$  assume valores cada vez menores**
- O infinito ( $\pm\infty$ ) não é um número, logo ele não segue as propriedades numéricas de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação, radiciação.

Sendo assim, as seguintes expressões são indeterminadas:  $\infty - \infty$ ,  $\frac{\infty}{\infty}$  etc.

**Nota Importante: Os Limites abaixo EXISTEM por possuir um Valor Único, Finito e Bem Definido,**

mas **NÃO** são Limites Laterais **NEM** Bilaterais. São apenas Limites Ao Infinito (**apenas isso**).

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \left(\frac{1}{x}\right) = 0 \text{ e } \lim_{x \rightarrow +\infty} \left(\frac{1}{x}\right) = 0$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \left(\frac{1}{x-2} + 4\right) = 4 \text{ e } \lim_{x \rightarrow +\infty} \left(\frac{1}{x-2} + 4\right) = 4$$

Perceba, porém, que **NÃO FAZ SENTIDO ESCREVER** os seguintes limites:

$\lim_{x \rightarrow \infty} \left(\frac{1}{x}\right)$  nem  $\lim_{x \rightarrow \infty^+} \left(\frac{1}{x}\right)$ , pois não existem limites laterais com respeito ao infinito.

Ou seja, os seguintes limites **NÃO** são limites laterais:  $\lim_{x \rightarrow -\infty} \left(\frac{1}{x-2} + 4\right) = 4$  e  $\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(\frac{1}{x-2} + 4\right) = 4$

Nem o  $\lim f(x)$  é bilateral. Atente para a seguinte convenção:  $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x)$ .

Assim, por exemplo, temos que:  $\lim_{x \rightarrow \infty} \left(\frac{1}{x-2} + 4\right) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \left(\frac{1}{x-2} + 4\right) = 4$

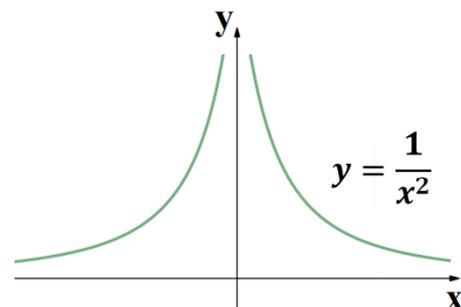
Perceba que, assim como, por convenção, ( $3 = +3$ ,  $4 = +4$ ), também temos ( $\infty = +\infty$ ).

**Nota:**  $\lim_{x \rightarrow 0^-} \left(\frac{1}{x^2}\right) = +\infty$  e  $\lim_{x \rightarrow 0^+} \left(\frac{1}{x^2}\right) = +\infty$

Como o Limite à Esquerda possui a mesma tendência do

Limite à Direita, podemos escrever o seguinte Limite Bilateral:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{1}{x^2}\right) = +\infty \quad y = \frac{1}{x^2}$$



**Ainda assim, tal limite Não Existe, uma vez que o limite é infinito, ou seja, ele não assume um valor finito nem bem definido!**

## Resumo sobre a Inexistência de Limites (Análise nos Reais)

1) Os seguintes Limites nem existem, nem possuem notação matemática específica:

$$\lim_{x \rightarrow \infty^-} (f(x)) ; \lim_{x \rightarrow \infty^+} (f(x)) ; \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{1}{x} \right) ; \lim_{x \rightarrow 0} \left[ \text{sen} \left( \frac{1}{x} \right) \right] ; \lim_{x \rightarrow +\infty} (\text{sen}(x))$$

2) Limites Infinitos não existem, mas podem ser representados da seguinte forma:  $L = \pm\infty$ .

a) Perceba que **podemos escrever**:  $\lim_{x \rightarrow 0^-} \left( \frac{1}{x} \right) = -\infty$  ,  $\lim_{x \rightarrow 0^+} \left( \frac{1}{x} \right) = +\infty$  e também  $\lim_{x \rightarrow 0^\pm} \left( \frac{1}{x} \right) = \pm\infty$

b) Mas, pelo **Teorema da Unicidade do Limite**, **NÃO** podemos escrever:  $\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{1}{x} \right) = \pm\infty$  (Errado).

**Portanto o Limite Bilateral**  $\left( \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{1}{x} \right) \right)$  além de não existir Não possui notação matemática.

c) Perceba que  $\lim_{x \rightarrow 0^-} \left( \frac{1}{x^2} \right) = +\infty$  e  $\lim_{x \rightarrow 0^+} \left( \frac{1}{x^2} \right) = +\infty$ . Dessa forma, **podemos escrever**  $\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{1}{x^2} \right) = +\infty$ .

Ou seja, o limite  $\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{1}{x^2} \right)$  não existe, porém, ele possui representação matemática:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{1}{x^2} \right) = +\infty$$

## c) Assíntotas

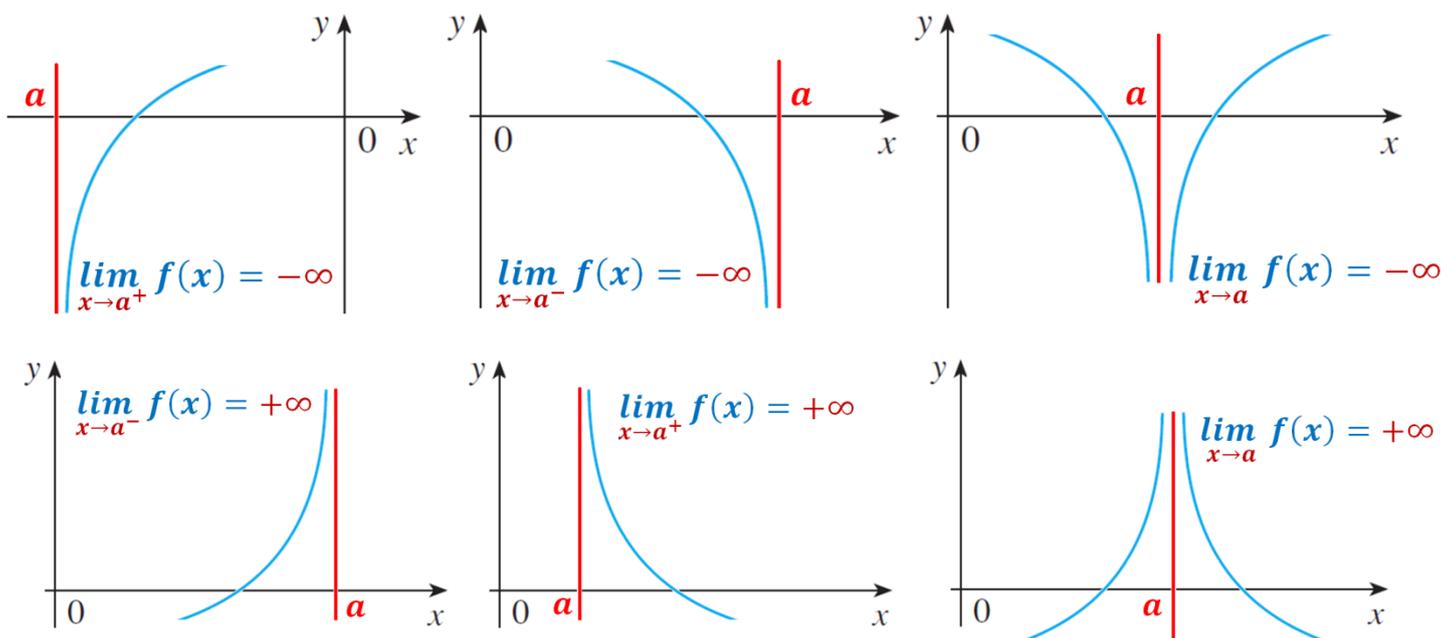
## Assíntotas

## Assíntotas Verticais

**A reta  $x = a$**  é considerada uma **assíntota vertical da função  $f(x)$** , se pelo menos uma das seguintes afirmações for verdadeira:

$$\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = +\infty, \quad \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = +\infty, \quad \lim_{x \rightarrow a} f(x) = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = -\infty, \quad \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = -\infty, \quad \lim_{x \rightarrow a} f(x) = -\infty$$

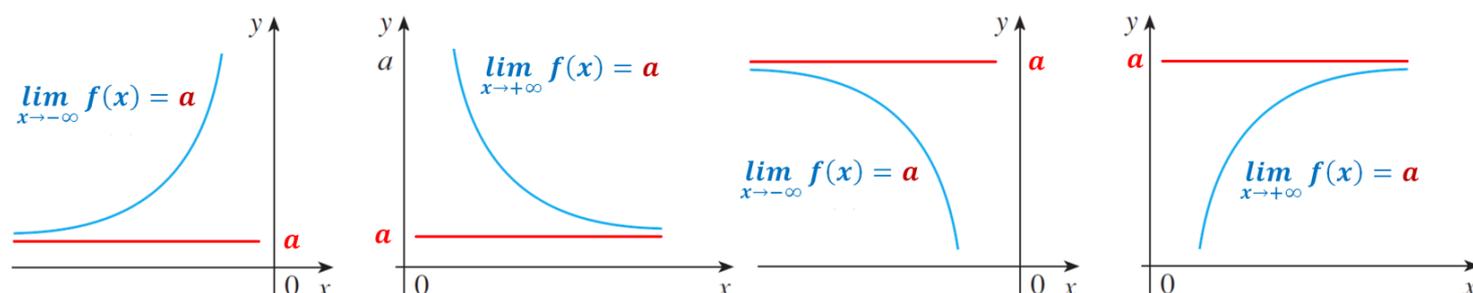


## Assíntotas Horizontais

**A reta  $y = a$**  é considerada uma **assíntota horizontal da função  $f(x)$** , se pelo menos uma das seguintes afirmações for verdadeira:

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = a \quad (\text{e para um } N, \text{ se } x < N \rightarrow f(x) \neq a)$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = a \quad (\text{e para um } N, \text{ se } x > N \rightarrow f(x) \neq a)$$



## Casos Mais Importantes!

$$\begin{aligned} \text{Caso I) } L &= \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \left( \frac{a_m x^m + a_{m-1} x^{m-1} + \dots + a_1 x^1 + a_0}{b_n x^n + b_{n-1} x^{n-1} + \dots + b_1 x^1 + b_0} \right) = \\ &= \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \left( \frac{\overbrace{x^m (a_m + \frac{a_{m-1}}{x} + \dots + \frac{a_1}{x^{m-1}} + \frac{a_0}{x^m})}^{\text{Tende a 0 para } |x| \text{ grande}}}{\underbrace{x^n (b_n + \frac{b_{n-1}}{x} + \dots + \frac{b_1}{x^{n-1}} + \frac{b_0}{x^n})}_{\text{Tende a 0 para } |x| \text{ grande}}} \right) = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \left( \frac{a_m x^m}{b_n x^n} \right) \end{aligned}$$

Sempre que  $L = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \left( \frac{a_m x^m}{b_n x^n} \right)$  só existem as três seguintes possibilidades:

- $m > n \rightarrow L = \pm\infty$  (Dependerá do Sinal de  $\frac{a_m}{b_n}$ ) (**Não há Assíntotas**)
- $m < n \rightarrow L = 0$  ( $y = 0$  é uma Assíntota Horizontal)
- $m = n \rightarrow L = \frac{a_m}{b_n}$  ( $y = \frac{a_m}{b_n}$  é uma Assíntota Horizontal)

### Exemplos:

$$a) \lim_{x \rightarrow +\infty} \left( \frac{2x^3 - 2x + 5}{1x^3 + 3x + 7} \right)$$

$$b) \lim_{x \rightarrow -\infty} \left( \frac{2x^4 - 2x + 5}{1x^3 + 3x + 7} \right)$$

$$c) \lim_{x \rightarrow +\infty} \left( \frac{2x^4 - 2x + 5}{1x^5 + 3x + 7} \right)$$

$$d) \lim_{x \rightarrow -\infty} \left( \frac{39x^{19} - 17x^{15} + 5x^2}{13x^{19} + 8x^7 + 7x} \right)$$

$$e) \lim_{x \rightarrow +\infty} \left( \frac{15x^{20} - 26x^{15} + 8x^2}{5x^{19} + 3x^{13} + 2x} \right)$$

$$f) \lim_{x \rightarrow -\infty} \left( \frac{10x^{20} - 9x^3 + 8}{5x^{21} + 2x^{11} + 2x^2} \right)$$

### Soluções:

$$a) \lim_{x \rightarrow +\infty} \left( \frac{2x^3 - 2x + 5}{1x^3 + 3x + 7} \right) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \left( \frac{x^3 \left( 2 - \frac{2}{x^2} + \frac{5}{x^3} \right)}{x^3 \left( 1 + \frac{3}{x^2} + \frac{7}{x^3} \right)} \right) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \left( \quad \right) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \left( \quad \right) =$$

$$b) \lim_{x \rightarrow -\infty} \left( \frac{2x^4 - 2x + 5}{1x^3 + 3x + 7} \right) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \left( \quad \right) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \left( \quad \right) =$$

$$c) \lim_{x \rightarrow +\infty} \left( \frac{2x^4 - 2x + 5}{1x^5 + 3x + 7} \right) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \left( \quad \right) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \left( \quad \right) =$$

Tente resolver de cabeça e em menos de 3 segundos cada exemplo a seguir!!!

$$d) \lim_{x \rightarrow -\infty} \left( \frac{39x^{19} - 17x^{15} + 5x^2}{13x^{19} + 8x^7 + 7x} \right) =$$

$$e) \lim_{x \rightarrow +\infty} \left( \frac{15x^{20} - 26x^{15} + 8x^2}{5x^{19} + 3x^{13} + 2x} \right) =$$

$$f) \lim_{x \rightarrow -\infty} \left( \frac{10x^{20} - 9x^3 + 8}{5x^{21} + 2x^{11} + 2x^2} \right) =$$

$$\begin{aligned} \text{Caso II) } L &= \lim_{x \rightarrow 0^\pm} \left( \frac{a_m x^m + a_{m-1} x^{m-1} + \dots + a_i x^i}{b_n x^n + b_{n-1} x^{n-1} + \dots + b_j x^j} \right) = \\ &= \lim_{x \rightarrow 0^\pm} \left( \frac{x^i \left( \overbrace{a_m x^{m-i} + a_{m-1} x^{m-1-i} + \dots + a_{i+1} x^1 + a_i}^{=0} \right)}{x^j \left( \underbrace{b_n x^{n-j} + b_{n-1} x^{n-1-j} + \dots + b_{j+1} x^1 + b_j}_{=0} \right)} \right) = \lim_{x \rightarrow 0^\pm} \left( \frac{a_i x^i}{b_j x^j} \right) \end{aligned}$$

Sempre que  $L = \lim_{x \rightarrow 0^\pm} \left( \frac{a_i x^i}{b_j x^j} \right)$  só existem as três seguintes possibilidades:

- $i > j \rightarrow L = 0$  (**Não há Assíntotas**)
- $i < j \rightarrow L = \pm\infty$  ( $x = 0$  é **uma Assíntota Vertical**)  
 (Dependerá do Sinal de  $\frac{a_m}{b_n}$  e do sinal do expoente do 0 ( $0^+$  ou  $0^-$ ))
- $i = j \rightarrow L = \frac{a_i}{b_j}$  (**Não há Assíntotas**)

### Exemplos:

$$a) \lim_{x \rightarrow 0^+} \left( \frac{2x^4 - 2x^2 + 5x}{1x^6 + 3x^5 + 7x^4} \right)$$

$$b) \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{2x^4 - 2x^2 + 5x}{1x^3 + 3x + 7} \right)$$

$$c) \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{2x^3 - 2x + 5}{1x^3 + 3x + 7} \right)$$

$$d) \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{39x^{19} - 17x^{15} + 5x^2}{13x^{19} + 8x^7 + 7x} \right)$$

$$e) \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{15x^{20} - 26x^{15} + 8x^2}{5x^{19} + 3x^{13} + 2x^2} \right)$$

$$f) \lim_{x \rightarrow 0^-} \left( \frac{10x^{20} - 9x^3 - 8}{5x^{21} + 2x^{11} + 2x^5} \right)$$

### Soluções:

$$a) \lim_{x \rightarrow 0^+} \left( \frac{2x^4 - 2x^2 + 5x}{1x^6 + 3x^5 + 7x^4} \right) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \left( \frac{x(2x^3 - 2x + 5)}{x^4(x^2 + 3x + 7)} \right) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \left( \quad \right) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \left( \quad \right) =$$

$$b) \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{2x^4 - 2x^2 + 5x}{1x^3 + 3x + 7} \right) = \lim_{x \rightarrow 0} \left( \quad \right) =$$

$$c) \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{2x^3 - 2x + 5}{1x^3 + 3x + 7} \right) = \lim_{x \rightarrow 0} \left( \quad \right) =$$

**Tente resolver de cabeça e em menos de 3 segundos cada exemplo a seguir!!!**

$$d) \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{39x^{19} - 17x^{15} + 5x^2}{13x^{19} + 8x^7 + 7x} \right) =$$

$$e) \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{15x^{20} - 26x^{15} + 8x^2}{5x^{19} + 3x^{13} + 2x^2} \right) =$$

$$f) \lim_{x \rightarrow 0^-} \left( \frac{10x^{20} - 9x^3 - 8}{5x^{21} + 2x^{11} + 2x^5} \right) =$$

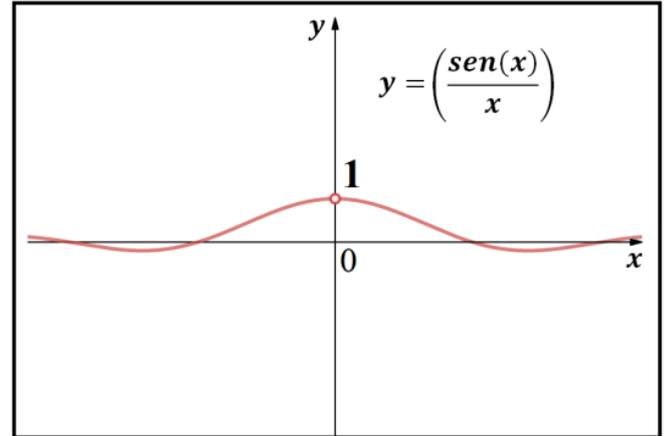
### d) Limites Fundamentais

1) O limite fundamental da função  $\frac{\text{sen}(x)}{x}$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{\text{sen}(x)}{x} \right) = 1$$

Mais à frente, veremos que quando  $x$  se aproxima de zero (em radianos), a função  $\text{sen}(x)$  tende para  $x$  e daí:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{\text{sen}(x)}{x} \right) = \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{x}{x} \right) = 1.$$



2) O Limite Fundamental da Base de Euler ( $e$ )

1ª Visualização:  $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} \left( 1 + \frac{1}{x} \right)^x = e = 2,71828 \dots$

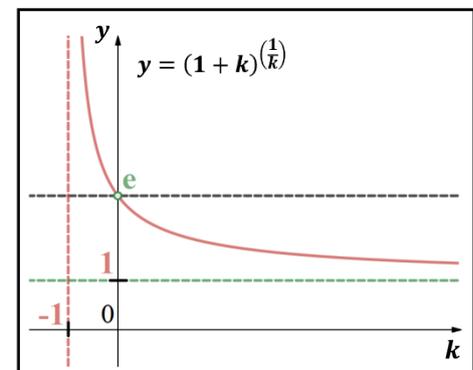
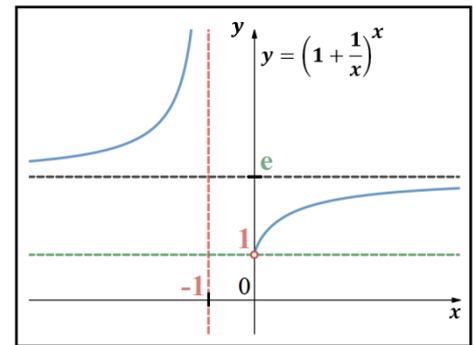
Agora, perceba que se trocarmos  $\left( \frac{1}{x} \right)$  por  $(k)$ , teremos que

(quando  $x \rightarrow \pm\infty$ ,  $\left( \frac{1}{x} \right) \rightarrow 0$ , daí  $k \rightarrow 0$ ), e aí vem:

2ª Visualização:  $\lim_{k \rightarrow 0} (1 + k)^{\frac{1}{k}} = e = 2,71828 \dots$

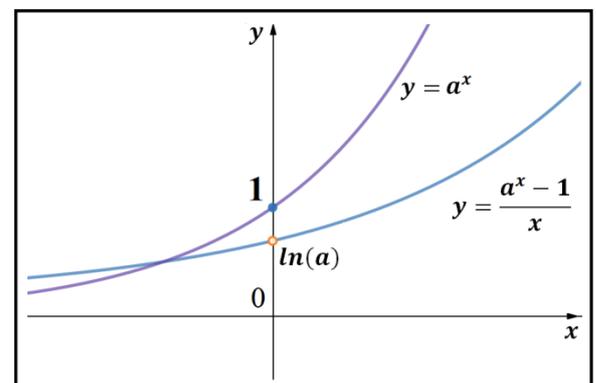
Nota 2: Se o expoente tender para 0:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} (1 + x)^{\frac{1}{x}} = \lim_{\substack{x \rightarrow 0^+ \\ (x = \frac{1}{k})}} \left( 1 + \frac{1}{k} \right)^k = e$$



3) O Teorema do  $\ln(a)$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{a^x - 1}{x} \right) = \ln(a)$$



Exercícios de fixação. Encontre o valor numérico dos seguintes limites:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \left[ x \text{sen} \left( \frac{1}{x} \right) \right] =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{3^x - 1}{x} \right) =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{\text{tg}(x)}{x} \right) =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{e^x - 1}{x} \right) =$$



## 1.2 Principais Teoremas

### 1.2.1 Teoremas sobre as Propriedades dos Limites

Supondo que  $(c)$  seja uma constante e que os limites

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) \text{ e } \lim_{x \rightarrow a} g(x) \text{ existam}$$

Daí, podemos afirmar que:

$$1) \lim_{x \rightarrow a} [c] = c$$

$$2) \lim_{x \rightarrow a} [x] = a$$

$$3) \lim_{x \rightarrow a} [f(x) + g(x)] = \lim_{x \rightarrow a} f(x) + \lim_{x \rightarrow a} g(x)$$

$$4) \lim_{x \rightarrow a} [f(x) - g(x)] = \lim_{x \rightarrow a} f(x) - \lim_{x \rightarrow a} g(x)$$

$$5) \lim_{x \rightarrow a} [cf(x)] = c \lim_{x \rightarrow a} f(x)$$

$$6) \lim_{x \rightarrow a} [f(x) \cdot g(x)] = \left( \lim_{x \rightarrow a} f(x) \right) \cdot \left( \lim_{x \rightarrow a} g(x) \right)$$

$$7) \lim_{x \rightarrow a} \left[ \frac{f(x)}{g(x)} \right] = \frac{\left( \lim_{x \rightarrow a} f(x) \right)}{\left( \lim_{x \rightarrow a} g(x) \right)} \text{ se } \left( \lim_{x \rightarrow a} g(x) \right) \neq 0 \text{ (Nota: quando tanto o limite do numerador quanto o do denominador forem iguais a zero, poderemos aplicar o Teorema de l'Hospital.)}$$

$$8) \lim_{x \rightarrow a} [f(x)]^n = \left[ \lim_{x \rightarrow a} f(x) \right]^n$$

$$9) \lim_{x \rightarrow a} [f(g(x))] = f \left( \lim_{x \rightarrow a} g(x) \right)$$

$$10) \lim_{x \rightarrow a} [f(x)]^{[g(x)]} = \lim_{x \rightarrow a} [f(x)]^{\lim_{x \rightarrow a} [g(x)]}, \text{ para } f \text{ e } g \geq 0, \text{ exceto o caso de } f \text{ e } g \text{ serem}$$

iguais 0 ao mesmo tempo.

Etc ...

**Basicamente, só não podemos aplicar as propriedades quando, ao aplicá-las, surgirem Limites Inexistentes!**

Por exemplo: é **errado** escrever da seguinte forma:

$$\lim_{t \rightarrow 1} \left[ \frac{1}{t-1} - \frac{1}{t(t-1)} \right] \stackrel{1^\circ \text{ Erro!}}{\cong} \lim_{t \rightarrow 1} \left[ \frac{1}{t-1} \right] - \lim_{t \rightarrow 1} \left[ \frac{1}{t(t-1)} \right] = \infty - \infty \stackrel{2^\circ \text{ Erro!}}{\cong} 0$$

O **1º Erro** ocorreu porque se usou as propriedades dos Limites em um caso que eles são **Inexistentes**.

O **2º Erro** ocorreu por se operar com o símbolo do infinito como se ele fosse um número.

O **Correto** seria operar algebricamente e usar o **Método Geral da comparação (\*)**:

$$\lim_{t \rightarrow 1} \left[ \frac{1}{t-1} - \frac{1}{t(t-1)} \right] = \lim_{t \rightarrow 1} \left[ \frac{(t-1)}{t(t-1)} \right] \stackrel{(*)}{\cong} \lim_{t \rightarrow 1} \left[ \frac{1}{t} \right] = \frac{1}{1} = 1$$

### 1.2.2 Teorema sobre Desigualdade

Se  $f(x) \leq g(x)$  quando  $x$  estiver próximo de  $(a)$ , exceto possivelmente em  $(a)$ , então

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) \leq \lim_{x \rightarrow a} g(x) = L$$

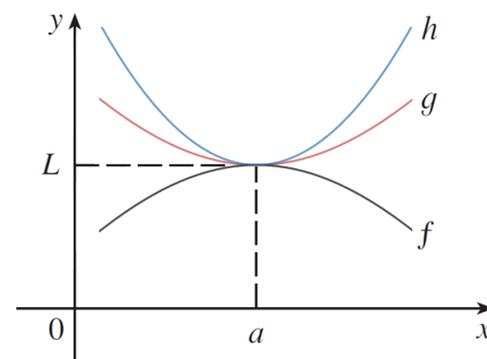
### 1.2.3 Teorema do Confronto ou do Sanduíche

Se  $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$  quando  $x$  estiver próximo de  $(a)$ , exceto possivelmente em  $(a)$  e:

$$\text{se } \lim_{x \rightarrow a} f(x) = \lim_{x \rightarrow a} h(x) = L$$

então

$$\lim_{x \rightarrow a} g(x) = L$$



**Exemplo: Mostre que  $\lim_{x \rightarrow 0} \left( x^2 \sin\left(\frac{1}{x}\right) \right) = 0$**

*Tecnicamente, não podemos simplesmente usar a propriedade do produto:*

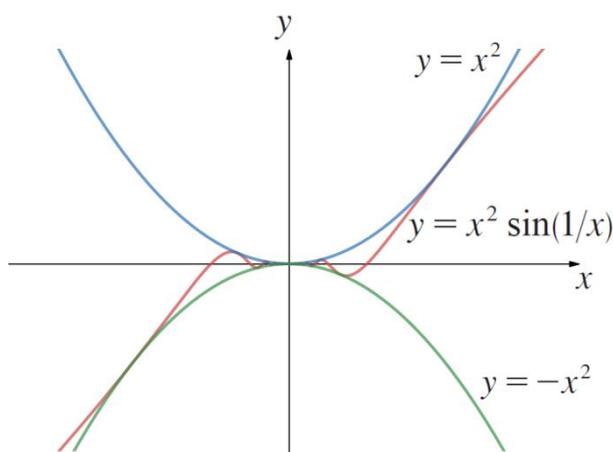
$$\lim_{x \rightarrow 0} \left[ x^2 \sin\left(\frac{1}{x}\right) \right] = \lim_{x \rightarrow 0} (x^2) \lim_{x \rightarrow 0} \left( \sin\left(\frac{1}{x}\right) \right), \text{ pois o } \lim_{x \rightarrow 0} \left( \sin\left(\frac{1}{x}\right) \right) \nexists$$

Então, façamos o seguinte. Partindo da inequação básica  $\left(-1 \leq \sin\left(\frac{1}{x}\right) \leq +1\right)$

e como  $x^2 > 0$  para todo  $x$  Real, então podemos fazer:  $\left(-x^2 \leq x^2 \sin\left(\frac{1}{x}\right) \leq +x^2\right)$

Como:  $\lim_{x \rightarrow 0} (-x^2) = \lim_{x \rightarrow 0} (+x^2) = 0$  Então, pelo Teorema do Sanduíche, devemos ter:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( x^2 \sin\left(\frac{1}{x}\right) \right) = 0. \text{ Visualizando graficamente, temos:}$$





### 1.2.4 Teorema da Unicidade do Limite

➤ **Se o Limite Lateral ou Bilateral (L) existe, ele é único.**

### 1.2.5 Definição de Função Contínua (à esquerda e à direita de um ponto e em um ponto)

➤ Uma função  $f(x)$  é contínua à esquerda do ponto  $(a, L)$  se e somente se:

$$\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = f(a) = L$$

➤ Uma função  $f(x)$  é contínua à direita do ponto  $(a, L)$  se e somente se:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = f(a) = L.$$

➤ Uma função  $f(x)$  é contínua no ponto  $(a, L)$  se e somente se:

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a) = L$$

➤ Uma função  $f(x)$  é contínua em um intervalo se ela for contínua em todos os pontos do intervalo em análise.

**Importante!** A definição de Continuidade exige que:

1)  $f(a)$  esteja definida, ou seja,  $(a)$  pertença ao Domínio e  $(L)$  pertença à Imagem

2)  $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$  exista, ou seja  $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$

3)  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a) = L$

### 1.2.6 Teorema do Valor Intermediário

#### Teorema do Valor Intermediário

Suponha que o intervalo  $[a, b]$  pertença ao  $D$  de uma função  $f$  e que esta função seja contínua neste mesmo intervalo. Sendo  $N$  um número qualquer entre  $f(a)$  e  $f(b)$ , em que  $f(a) \neq f(b)$ , então existirá obrigatoriamente **pelo meno um (c) em (a, b) tal que  $f(c) = N$ :**

**sejam  $a < c < b$  e  $N$  tais que:**

$$f(a) < N < f(b) \quad \text{ou} \quad f(a) > N > f(b)$$

então existirá pelo menos um (c) tal que:

$$f(c) = N$$

**Exemplo: Prove que todo polinômio de coeficientes reais de grau ímpar possui pelo menos 1 raiz real.**

## 1.3 Revisão

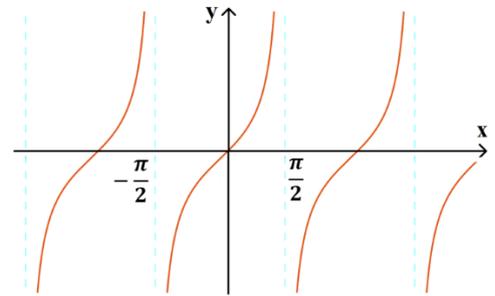
### 1.3.1 Limites Triviais ou imediatos: quando $L=f(a)$

a) Quando já se tem o gráfico ou quando ele é facilmente esboçável

Determine:

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \quad ; \quad \lim_{x \rightarrow (\frac{\pi}{2})^+} f(x) =$$

$$\lim_{x \rightarrow (\frac{\pi}{2})^-} f(x) = \quad ; \quad \lim_{x \rightarrow (-\frac{\pi}{2})} f(x) =$$



b) Funções Contínuas

Relembrando: Definição de Função Contínua em um ponto:

Uma função  $f(x)$  é contínua no ponto  $(a, L)$  se  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a) = L$

$$\lim_{x \rightarrow 1} \left( 5x^3 + \sqrt[79]{\frac{9x^{-8} - 8}{x^3}} + \frac{x^3 - 9}{-x^5 + 5} \right) = 5 \cdot (1)^3 + \sqrt[79]{\frac{9 \cdot (1)^{-8} - 8}{1}} + \frac{(1)^3 - 9}{-(1)^5 + 5} = 5 + 1 + \frac{-8}{4} = 4$$

$$\lim_{x \rightarrow \pi} \left( \frac{\ln(x) \operatorname{sen}(x)}{x^2} + 3^{\log_7 x} \right) = \frac{\ln(\pi) \operatorname{sen}(\pi)}{\pi^2} + 3^{\log_7 \pi} = \frac{\ln(\pi) \cdot 0}{\pi^2} + 3^{\log_7 \pi} = 3^{\log_7 \pi}$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{\operatorname{tg}(x) + \operatorname{sec}(x) + \operatorname{ctg}\left(x + \frac{\pi}{2}\right)}{\operatorname{sen}(x) + \operatorname{cos}(x) + \operatorname{csc}\left(x + \frac{\pi}{2}\right)} \right) = \frac{\operatorname{tg}(0) + \operatorname{sec}(0) + \operatorname{ctg}\left(0 + \frac{\pi}{2}\right)}{\operatorname{sen}(0) + \operatorname{cos}(0) + \operatorname{csc}\left(0 + \frac{\pi}{2}\right)} = \frac{0 + 1 + 0}{0 + 1 + 1} = \frac{1}{2}$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \left( x + |x| + \frac{|x|}{x} + \operatorname{sgn}(x) \right) = 0 + 0 + 1 + 1 = 2$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow (39,7)^+} (\lfloor x \rfloor + \{ x \} + \lceil x \rceil) &= \lim_{x \rightarrow (39,7)^+} (\lfloor x \rfloor) + \lim_{x \rightarrow (39,7)^+} (\{ x \}) + \lim_{x \rightarrow (39,7)^+} (\lceil x \rceil) = \\ &= (39) + (0,7) + (40) = 79,7 \end{aligned}$$



### 1.3.2 Limites Não-Imediatos

#### a) Técnicas Algébricas Básicas

**Método Geral** ( $\stackrel{*}{\cong}$ ): Sempre que  $f(x)$  for igual a  $g(x)$  para todo  $(x)$ ,

exceto possivelmente quando  $(x)$  for igual a  $(a)$ ,

então  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = \lim_{x \rightarrow a} g(x)$ , contanto que o limite exista.

**Sumário das principais formas de se Calcular um Limite:**  
Opera – se algebricamente até se poder aplicar o Método Geral.

**Aconselho o leitor a prestar muita atenção nos seguintes limites, pois eles são os mais recorrentes em qualquer prova!**

#### 1) Fatoração:

$$\lim_{x \rightarrow a} \left( \frac{x^2 - a^2}{x - a} \right) = \lim_{x \rightarrow a} \left( \frac{(x - a)(x + a)}{x - a} \right) \stackrel{*}{\cong} \lim_{x \rightarrow a} (x + a) = a + a = 2a$$

#### 2) Desracionalização:

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{\sqrt{x+a} - \sqrt{a}}{x} \right) &= \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{\sqrt{x+a} - \sqrt{a}}{x} \right) \frac{(\sqrt{x+a} + \sqrt{a})}{(\sqrt{x+a} + \sqrt{a})} = \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{(x+a) - (a)}{x(\sqrt{x+a} + \sqrt{a})} \right) \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{x}{x(\sqrt{x+a} + \sqrt{a})} \right) \stackrel{*}{\cong} \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{1}{\sqrt{x+a} + \sqrt{a}} \right) = \frac{1}{2\sqrt{a}} \end{aligned}$$

#### 3) Mudança de variável:

$$\lim_{x \rightarrow 1} \left( \frac{\sqrt[3]{x} - 1}{\sqrt{x} - 1} \right); \quad \sqrt{x} \in \mathbb{R} \rightarrow x > 0 \rightarrow x = t^6 \text{ e note que } x \rightarrow 1 \text{ implica em } t^6 \rightarrow 1$$

$$\lim_{t \rightarrow 1} \left( \frac{\sqrt[3]{t^6} - 1}{\sqrt{t^6} - 1} \right) = \lim_{t \rightarrow 1} \left( \frac{t^2 - 1}{t^3 - 1} \right) = \lim_{t \rightarrow 1} \left( \frac{(t-1)(t+1)}{(t-1)(t^2+t+1)} \right) \stackrel{*}{\cong} \lim_{t \rightarrow 1} \left( \frac{t+1}{t^2+t+1} \right) = \frac{2}{3}$$

#### 4) Binômio de Newton:

$$\lim_{h \rightarrow 0} \left( \frac{(x+h)^n - (x)^n}{h} \right) = \lim_{h \rightarrow 0} \left( \frac{x^n + nx^{n-1}h + \frac{n \cdot (n-1)}{2} x^{n-2}h^2 + \dots + nx^1 h^{n-1} + h^n - x^n}{h} \right) =$$

$$\lim_{h \rightarrow 0} \left( \frac{h \left( nx^{n-1} + \frac{n \cdot (n-1)}{2} x^{n-2}h^1 + \dots + nx^1 h^{n-2} + h^{n-1} \right)}{h} \right) \stackrel{*}{\cong}$$

$$\lim_{h \rightarrow 0} \left( nx^{n-1} + \frac{n \cdot (n-1)}{2} x^{n-2}h^1 + \dots + nx^1 h^{n-2} + h^{n-1} \right) = nx^{n-1}$$



## b) Limites Inexistentes

### 1) Condições de Existência de um Limite Bilateral:

✓ O limite à esquerda de (a) deve ser igual ao limite à direita:

$$\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = L$$

✓ L deve assumir um único valor finito e bem definido

### 2) Não faz sentido escrever um Limite Lateral em torno do $\pm \infty$ :

✗  $\lim_{x \rightarrow (-\infty^-)} f(x)$ ;  $\lim_{x \rightarrow (-\infty^+)} f(x)$ ;  $\lim_{x \rightarrow (+\infty^-)} f(x)$ ;  $\lim_{x \rightarrow (+\infty^+)} f(x)$

Portanto, também não existem Limites Bilaterais em torno do Infinito.

### 3) Assíntotas Horizontais

Limites que tendem a um valor finito e bem definido (L) quando x decresce ou cresce indefinidamente:

✓ Existem, pois possuem um valor finito e bem definido

✓ Possuem a seguinte notação:

$$\lim_{x \rightarrow (-\infty)} f(x) = L \text{ ou } \lim_{x \rightarrow (+\infty)} f(x) = L$$

### 4) Assíntotas Verticais

Limites que tendem a ( $\pm \infty$ ) em torno de uma abscissa (a):

✗ Não existem, pois não possuem um valor finito e bem definido

✓ Todavia, podemos utilizar a notação matemática ( $= \pm \infty$ ) como forma de expressar (a **tendência** de uma função) em torno de um ponto de abscissa finita (a):

$$\lim_{x \rightarrow (a^+)} f(x) = -\infty ; \lim_{x \rightarrow (a^+)} f(x) = +\infty ; \lim_{x \rightarrow (a^-)} f(x) = -\infty ; \lim_{x \rightarrow (a^-)} f(x) = +\infty$$

(Eles representam Assíntotas Verticais).

### 5) Caso mais comum

Limites que tendem a ( $\pm \infty$ ) quando x cresce ou decresce indefinidamente:

✗ Não existem, pois não possuem um valor finito e bem definido

✓ Todavia podemos utilizar a notação matemática ( $= \pm \infty$ ) como forma de expressar (a **tendência** de uma função) para (abscissas muito distantes da origem):

$$\lim_{x \rightarrow (+\infty)} f(x) = -\infty ; \lim_{x \rightarrow (+\infty)} f(x) = +\infty ; \lim_{x \rightarrow (-\infty)} f(x) = -\infty ; \lim_{x \rightarrow (-\infty)} f(x) = +\infty$$

(Eles não representam nem Assíntotas Verticais nem Assíntotas Horizontais)

### 6) Perceba que nenhum dos seguintes Limites existe:

Todavia o 3º possui representação matemática.

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{1}{x} \right) \quad (\nexists \text{ e não possui representação matemática})$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \operatorname{sen} \left( \frac{\pi}{x} \right) \quad (\nexists \text{ e não possui representação matemática})$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{1}{x^2} \right) = +\infty \quad (\text{Possui representação matemática, apesar de não existir})$$

## c) Assíntotas

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \left( \frac{7x^{51} - 5x^4 + 8}{5x^{53} + 3x^{15} + x^5} \right) + \lim_{x \rightarrow +\infty} \left( \frac{9x^{87} + \pi \cdot x^{19}}{3x^{87} - \sqrt[9]{e}} \right) + \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{7x^{109} + 2\pi^7}{5x^{108} - \pi^7} \right) + \lim_{x \rightarrow +\infty} \left( \frac{15x^{78} + \sqrt{\pi} \cdot x^{19} - 6}{5x^{77} + x^{38} - \sqrt[7]{e}} \right)$$

d) *Limites Fundamentais*

1) O limite fundamental da função  $\frac{\text{sen}(x)}{x}$  e da função  $\frac{\text{tg}(x)}{x}$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{\text{tg}(x)}{x} \right) = \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{\text{sen}(x)}{x} \right) = 1$$

2) O Limite Fundamental da Base de Euler ( $e$ ) é do tipo  $(1^\infty)$

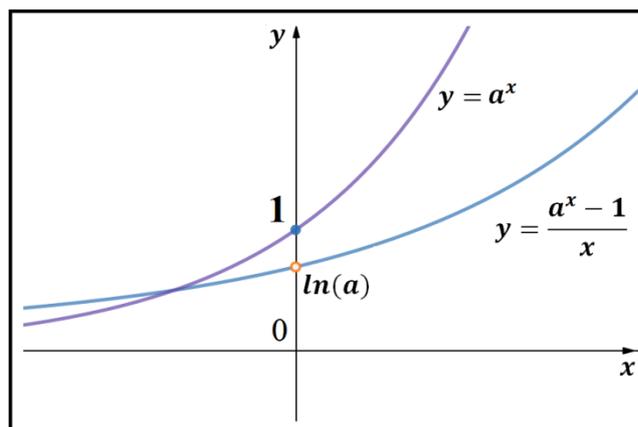
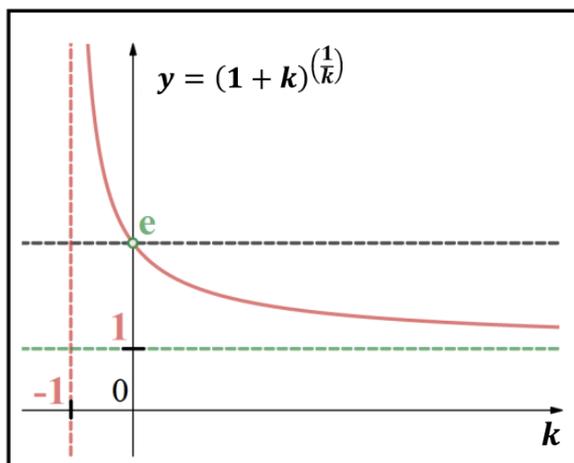
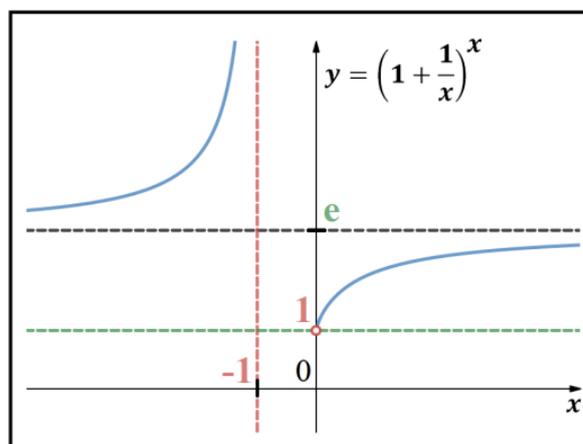
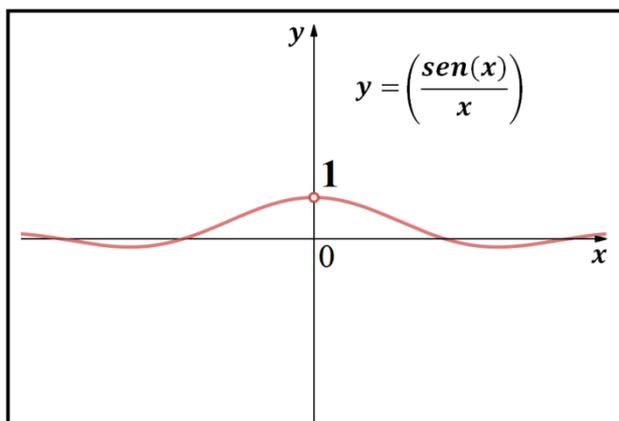
1ª Visualização:  $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} \left( 1 + \frac{1}{x} \right)^x = e = 2,71828 \dots$

2ª Visualização:  $\lim_{k \rightarrow 0} (1 + k)^{\frac{1}{k}} = e = 2,71828 \dots$

Nota: Se o expoente tender para 0:  $\lim_{x \rightarrow \infty} (1 + x)^{\frac{1}{x}} \underset{\substack{\downarrow \\ (x = \frac{1}{k})}}{=} \lim_{k \rightarrow 0^+} \left( 1 + \frac{1}{k} \right)^k = 1$

3) O Teorema do  $\ln(a)$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{a^x - 1}{x} \right) = \ln(a)$$





### 1.3.3 Teoremas e Revisão Geral

$$1) \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{3^x - 5^x}{x} \right) =$$

$$2) \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{5^x + 7^x - 4^x - 3^x}{x} \right) =$$

$$3) \lim_{x \rightarrow 0^+} \left( \frac{5^x + 7^x - 4^x}{x} \right) =$$

#### 4) Revisão de 8 Limites

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{\sqrt{x+a} - \sqrt{a}}{x} \right) =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{\text{tg}(x)}{x} \right) = \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{\text{sen}(x)}{x} \right) = \lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{x}{x} \right) =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{\text{tg}^m(x)}{\text{sen}^n(x)} \right) =$$

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} \left( 1 + \frac{1}{x} \right)^x \underset{\substack{\Downarrow \\ (x = \frac{1}{k})}}{=} \lim_{k \rightarrow 0} (1+k)^{\frac{1}{k}} =$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} (1+x)^{\frac{1}{x}} \underset{\substack{\Downarrow \\ (x = \frac{1}{k})}}{=} \lim_{k \rightarrow 0^+} \left( 1 + \frac{1}{k} \right)^k =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{a^x - 1}{x} \right) =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{e^x - 1}{x} \right) =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left( \frac{b^x - a^x}{x} \right) =$$

$$5) \lim_{x \rightarrow 0^+} \left( x + |x| + \frac{|x|}{x} + \text{sgn}(x) + \lfloor x \rfloor + \{ x \} + \lceil x \rceil \right) =$$

6) Encontre o valor do limite  $\left( \lim_{x \rightarrow 0} x \text{sen} \left( \frac{1}{x^3} \right) \right)$  usando o **Teorema do Sandwich**

7) Prove que o Polinômio  $(x^3 - 1.6x^2 + 0.06)$  possui 3 raízes reais, cada uma nos seguintes intervalos  $(-1,0)$   $(0,1)$  e  $(1,2)$ .

8) Encontre os valores de  $u$  e de  $v$  para que a seguinte função seja contínua nos Reais:

$$f(x) = \begin{cases} \left( \frac{x^4 - 13x^2 + 36}{x^2 - 5x + 6} \right), & x \neq 2 \text{ e } x \neq 3 \\ u^2 - 11u + 48, & x = 2 \\ v^2 - 19v + 90, & x = 3 \end{cases}$$

### 1.3.4 Ultimate Fight

9) Agora encontre o valor numérico de  $T$  de cabeça em menos de 30 segundos ☺

$$T = \lim_{x \rightarrow 0^+} \left\{ \left[ \frac{\text{sen}(x)}{x} \right]^{(1+x)^{\frac{1}{x}}} \left[ \frac{\text{tg}(x)}{x} \right] + \frac{\left[ \cos \left( \frac{5^x - 3^x}{x} \right) \right]}{\text{sen}^2 \left( \left[ \frac{(1+x)^{\frac{1}{x}}}{e} \right]^{\pi} \cdot \frac{\pi}{2} \right)} \ln \left( \left( 1 + \frac{1}{x} \right)^x \right) - \sqrt[11]{\left( 1 + \frac{1}{x} \right)^{5x}} \cdot \ln \left[ \frac{e^x - 1}{x} \right]^{\frac{\sqrt{x+a} - \sqrt{a}}{x}} \frac{\text{tg}^3(x)}{\text{sen}^2(x)} \right\} =$$

Resolução:

$$T = \left[ \lim_{x \rightarrow 0^+} \left[ \frac{\text{sen}(x)}{x} \right] \right] \lim_{x \rightarrow 0^+} \left[ (1+x)^{\frac{1}{x}} \right] \cdot \lim_{x \rightarrow 0^+} \left[ \frac{\text{tg}(x)}{x} \right] + \frac{\cos \left( \lim_{x \rightarrow 0^+} \left( \frac{5^x - 3^x}{x} \right) \right)}{\text{sen}^2 \left( \left[ \frac{\lim_{x \rightarrow 0^+} \left[ (1+x)^{\frac{1}{x}} \right]}{e} \right]^{\pi} \cdot \frac{\pi}{2} \right)} \ln \left[ \lim_{x \rightarrow 0^+} \left( \left( 1 + \frac{1}{x} \right)^x \right) \right] + \sqrt[11]{\lim_{x \rightarrow 0^+} \left[ \left( 1 + \frac{1}{x} \right)^x \right]^5} \cdot \ln \left[ \lim_{x \rightarrow 0^+} \left[ \frac{e^x - 1}{x} \right] \right]^{\lim_{x \rightarrow 0^+} \left[ \frac{\sqrt{x+a} - \sqrt{a}}{x} \right]} \left[ \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x^3}{x^2} \right]$$

$$T = 1^e \cdot 1 + \frac{\cos \left( \ln \left( \frac{5}{3} \right) \right)}{\text{sen}^2 \left[ \left[ \frac{e}{e} \right]^{\pi} \left( \frac{\pi}{2} \right) \right]} \ln(1) + \sqrt[11]{1^5} \cdot \ln[\ln(e)]^{\left( \frac{1}{2\sqrt{a}} \right)} [0]$$

$$T = 1 + 0 + 0 = 1 \rightarrow T = 1$$

**Qualquer dúvida, perguntem no nosso Grupo Exclusivo do Telegram!!**